

A sexta trombeta; o segundo ai (⇒ Apocalipse 9:13~21)

- Há anjos presos junto ao rio Eufrates, guardados para este juízo. Todos os anjos, que a Bíblia diz estarem presos, são anjos caídos; os anjos de Deus, não estão presos. Portanto, os quatro anjos que serão soltos na sexta trombeta, são quatro anjos caídos e eles causam a morte da terça parte da humanidade. **V.15; E foram soltos os quatro anjos que haviam sido preparados para àquela hora e dia e mês e ano, a fim de matarem a terça parte dos homens.**

A Bíblia não diz quem são especificamente esses homens, se salvos ou não salvos. Na quinta trombeta, o juízo é bem específico de ser para aqueles que não têm na frente o selo de Deus. Aqui, não posso especular, eu creio que é a terça parte de toda humanidade viva daquela época, são salvos e não salvos. O juízo do quarto selo, mata a quarta parte da humanidade e agora vemos a terça parte dos homens sendo mortos, ou seja, metade da população da Terra foi morta, somente com esses dois juízos.

- **“e foram soltos os quatro anjos que haviam sido preparados para àquela hora e dia e mês e ano...”**.

Vemos aqui, a soberania de Deus. Os anjos estavam presos no rio Eufrates e preparados para àquela hora, dia, mês e ano.

- **V. 16 O número dos exércitos dos cavaleiros era de duas miríades de miríades; pois ouvi o número deles.**

Imediatamente após os quatro anjos serem soltos, João vê um exército (veremos que é um exército de homens vindo do Oriente) com 200 milhões de homens. Há muito tempo atrás, a China anunciou que tinha um exército com 200 milhões de soldados. Para João era uma revelação tremenda, pois a população da terra em sua época chegava próximo de 20 milhões de pessoas.

- As armas descritas nos V.16 à 19, podem significar armamentos humanos, pois aqui vemos que se trata de um exército de homens, contrário à quinta trombeta, onde claramente vimos tratar-se de anjos caídos. O “fogo, fumaça e enxofre”, podem referir-se às armas que serão usadas.

- Então, um terço da população da Terra é destruído por esse exército, o qual é movido por esses quatro anjos caídos. Eu creio muito firmemente, que este é o início do que irá acontecer conforme está escrito adiante no cap.16, referindo-se ao juízo da sexta taça.

- ⇒ Apocalipse 16:12~16; a sexta taça.
 - O que estamos estudando é a sexta trombeta (não vamos perder a sequência), a qual solta os quatro anjos presos no rio Eufrates. Já, no juízo da sexta taça, quando a mesma é virada, o V.12 do cap.16 diz: “o sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis que vem do Oriente”. Os reis que vem do Oriente refere-se aquele exército de 200 milhões, descrito na sexta trombeta. Então, o que se inicia na sexta trombeta, vemos sendo completada na sexta taça.

- V.13; “e da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta...”; esta é a trindade satânica (Satanás é imitador). Três espíritos imundos, semelhantes a rãs, os quais operam sinais; estudaremos adiante esta passagem.

- V.14~16; os reis que vieram do leste, do oriente, se ajuntam num lugar chamado Armagedom. Onde fica esse lugar? Em Israel. Percebem o que está acontecendo na sexta trombeta? É o início do que acontecerá na sexta taça.

- Dissemos que os juízos seriam derramados sobre a Terra e os homens, como Faraó no Egito, endureceriam seus corações. Vimos no começo dos juízos, os homens preferindo morrer a se arrependerem. Eles crerão que vindo a morte, estarão livres dos juízos, porém não percebem, não sabem, que simplesmente mudarão de lugar sem livramento dos tormentos.
- **V.20 e 21; Os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos, para deixarem de adorar aos demônios, e aos ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar. Também não se arrependeram dos seus homicídios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos.**
Aqui temos uma descrição da religião que estará imperando nesse período. Atrás de cada ídolo há um demônio, e vemos a descrição dos ídolos que estarão sendo adorados. Paulo diz que o ídolo não é nada (⇒ I Coríntios 8:4), porém por trás de cada ídolo há um demônio.
- Precisamos chamar a atenção para a palavra “feitiçarias” aqui traduzida. No original grego a palavra é: *pharmakeus*, a palavra também pode ser traduzida como “farmácia”. Ou seja, aqui está tudo interligado com drogas; onde há drogas, não tenham dúvidas, atrás há demônios, prostituição. A palavra feitiçaria e a palavra drogas estão bem interligadas; Satanás usa as drogas. Quando uma pessoa ingere drogas, ela entra no mundo espiritual, ela entra nas regiões espirituais da maldade. A maioria das pessoas, ligadas a essa área das drogas, pensam que as alucinações e as viagens, são somente um estado mental, não são não, são contatos diretos com demônios. Todas as visões são de demônios; as drogas fazem com que as pessoas entrem em outra dimensão. A ioga tem o mesmo efeito, mesmo sem as drogas, o princípio é o mesmo. Toda seção de ioga começa com meditação, liberação da mente, a qual é bombardeada por espíritos malignos. Devemos tomar cuidado com a ioga. Muitas pessoas chegam até nós e perguntam, posso fazer isso, posso fazer aquilo? Posso, não posso, é com o Espírito Santo. Se tudo que você fizer, você puder dar graças a Deus, você pode fazer, caso contrário, não faça.
- No cap.6, começa o período da tribulação, com a abertura de seis selos, lembram? Estamos fazendo uma recordação para não perdermos o “fio da meada”. Quando terminarmos o estudo do Apocalipse, poderemos com bastante convicção falar o que significa Apocalipse: revelação. No estudo foi feita a revelação de Deus a mim e agora entendo esse livro e realmente, é maravilhoso podermos afirmar isso.
- Então, começam os juízos sobre a Terra no cap.6. No cap.7 vimos um “parêntese”, para quê? Para vermos quantas pessoas serão salvas nesse período. Depois, no cap.8, abre-se o sétimo selo, que são as sete trombetas. No cap.9 estamos vendo as três últimas trombetas, que são chamadas de ais. Vimos a quinta trombeta, quando Satanás abre o poço do abismo, os demônios presos saem e invadem a Terra, escurecendo o ambiente.
- Vimos hoje, a sexta trombeta, onde é preparado o rio Eufrates; quatro anjos presos são soltos, e preparam a passagem de um exército de 200 milhões de homens. Uma terça parte de humanidade morre, pelo poder desse exército. Vimos também, que apesar dos juízos, os homens não se arrependem e como Faraó do Egito estão com os corações endurecidos, blasfemam e não largam nada do que fazem e do que creem: feitiçaria, assassinios e idolatria. O Apocalipse, a partir do cap.6, está descrevendo a tribulação, juízos de Deus caindo sobre os homens que habitam a Terra.

O livrinho trazido do céu (⇒ Apocalipse 10:1~11)

- O cap.10 é como um re-comissionamento para João; ele é alimentado, para continuar esse ministério de profecia. **V1 e 2; E vi outro anjo forte que descia do céu, vestido de uma nuvem; por cima da sua cabeça estava o arco-íris; o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo, e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra,**

João vê um anjo, e a figura desse anjo é muito impressionante. Muitos dizem que esse anjo é Jesus, mas não é Jesus; há evidências muito claras neste texto, de que não é Jesus. No V.T. como Jesus aparecia? Qual era a principal e mais comum aparição de Jesus no V.T.? O anjo do Senhor; é isso que traz a confusão.

- Depois que Jesus veio em carne, morreu e ressuscitou, nunca mais apareceu como anjo de Jeová, ele apareceu como Filho do homem. Este é o título que substituiu o anjo do Senhor, porque Jesus nunca mais perderá sua humanidade. Então este anjo, mesmo tendo essa aparência, rosto como sol, pés como colunas de fogo, é um anjo e não é Jesus.
- Não é a primeira vez e não será a última, que aparece um anjo forte no Apocalipse. A palavra, “e vi outro anjo” no V.1, quer dizer que está comparando a outro anjo. No grego há duas palavras para outro: *alom*, que significa outro da mesma espécie e a palavra *heterós*, que é outro de outra espécie. Aqui é a palavra *alom*, significando outro anjo da mesma espécie de anjos que estavam aparecendo até este momento; se fosse Jesus deveria ser *heterós*.
- Outra evidência é: **V.5 e 6; “o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a Terra levantou a mão direita para o céu, e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos...”**. O anjo jurou por quem? Por aquele que vive pelo século dos séculos; podemos dizer que jurou por Jesus ou por Deus.

⇒ Hebreus 6:13

Quando Deus (ou Jesus) chega a fazer um juramento, ele não pode jurar por aquele, ele tem que jurar por ele mesmo. O anjo jurou por aquele, portanto não pode ser Jesus.

- **“e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a Terra”**. Este livrinho, não é o mesmo do cap.5. O anjo com os pés sobre o mar e a Terra; mostra a sua autoridade e o propósito de Deus de conquistar toda a Terra.
- **V.3 e 4; e clamou com grande voz, assim como ruge o leão; e quando clamou, os sete trovões fizeram soar as suas vozes. Quando os sete trovões acabaram de soar eu já ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, que dizia: Sela o que os sete trovões falaram, e não o escrevas.**

É a única vez, no Apocalipse, que Deus impede uma revelação, apesar do nome do livro “revelação”. Deus não deixa uma coisa ser revelado; ficaram encobertas, ficaram em segredo, as coisas que os sete trovões falaram. Há pessoas que dizem assim: o que será que os trovões falaram? Ficou em segredo, se Deus não revelou, não saberemos nunca, só saberemos lá na frente! Quando Deus não revela o mistério, o homem não tem nem vaga idéia, por isso se chama mistério.

⇒ Deuteronômio 29:29

- O anjo está com o livrinho na mão e de forma nenhuma é o mesmo livro do cap.5. Se prestarmos atenção na leitura deste capítulo, perceberemos que este livro trata da mensagem que João deverá continuar a falar, por isso é amargo no estômago.

- **V.5~7; O anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita ao céu, e jurou por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora, mas que nos dias da voz do sétimo anjo, quando este estivesse para tocar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, como anunciou aos seus servos, os profetas.**

Notem que o texto diz que “os mistérios de Deus”, já foram revelados aos profetas do V.T. Todas as profecias do V.T. convergem para o estabelecimento do reino. É chamado “mistério” aqui, porque ainda não foi manifestado.

- **V.8~10; A voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livro que está aberto na mão do anjo que se acha em pé sobre o mar e sobre a terra. E fui ter com o anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Disse-me ele: Toma-o, e come-o; ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel. Tomei o livrinho da mão do anjo, e o comi; e na minha boca era doce como mel; mas depois que o comi, o meu ventre ficou amargo.**

A Palavra de Deus é sempre doce como o mel (⇒ Salmos 119:103), mas quando dirigida e compreendida, pode tornar-se amarga, especialmente quando é mensagem de juízo, como esta que João deve levar aos povos, nações, línguas e reis. A palavra que João vai continuar falando, não é fácil de digerir; é a mesma experiência que teve Ezequiel (veremos adiante a experiência de Ezequiel).

- Esse anjo jura que não haverá demora e no V.7 declara que “no dia da voz do sétimo anjo, quando este estivesse para tocar a trombeta, se cumpriria o mistério de Deus, segundo anunciou aos seus servos os profetas”. Se for mistério anunciado aos profetas, sabemos qual é esse mistério. O que falta, como falamos antes, é ser manifestado. Pergunta: todas as profecias do V.T. convergiam para quê? Para as vindas de Jesus. Como a primeira vinda já se realizou, nos dias da voz da sétima trombeta, o mistério de Deus revelado aos profetas, será cumprido.

- ⇒ Apocalipse 11:15~18; a sétima trombeta.
É o resumo de tudo; fim, desfecho. Porém, a sétima trombeta estará também proclamando os últimos sete flagelos, que serão derramados rapidamente sobre a Terra. Por isso já se pode proclamar que o reino se tornou do Senhor.

- Vamos ver agora a experiência de Ezequiel.

⇒ Ezequiel 2:8 ~ 3:3~9

Ezequiel comeu o que deveria falar ao povo de Israel. Eram juízos. Alguns desses juízos estão nesse livro que estamos vendo; V.10, “e nele se acham escritas lamentações, e suspiros e ais”.

- Como Ezequiel teve a mesma experiência muitos séculos antes, de levar uma mensagem dura a Israel, da mesma forma, no mesmo princípio de Deus, com João acontece o mesmo. João é alimentado de uma mensagem dura, por isso é amarga no seu estômago. João vai falar sobre o pior período, sobre o que nunca houve e nem haverá jamais; e essa mensagem é para o mundo inteiro, não apenas para Israel. **V.11; Então me disseram: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis.**